

# INICIATIVA PLANETÁRIA PARA O MUNDO QUE ESCOLHEMOS

## Um programa mundial de Grupos de Exploração de Temas e Atividades

### CRISE E OPORTUNIDADE

A Iniciativa Planetária para o Mundo que Escolhemos é um programa de ação conjunta conduzido em escala mundial. Está concebido para superar um difundido pessimismo e ansiedade sentidos por muitos, e para ajudar as pessoas a desempenhar um papel ativo na escolha de seu futuro. É um programa no qual cada pessoa tem o seu lugar e no qual você é necessário.

Os anos 80 constituem uma época de muita tensão, de desafio cruciante e de mudança para a humanidade. As instituições e os valores e atitudes que representam, tem tido grandes dificuldades em enfrentar os problemas globais, tais como: a corrida armamentista, a pobreza, a poluição ambiental, a fome, o déficit de energia e o desemprego. Estas questões tendem a convergir numa "mega"-crise, que requer uma resposta humana ampla e bem informada.

As pessoas precisam saber, antes de tudo, que a condição do mundo depende de sua própria escolha, e que podem mudá-la para algo melhor para todos nós. A Iniciativa Planetária é um meio para que as pessoas em todos os países superem seu sentimento de impotência e tornem-se parte do processo de mudança.

### O PROGRAMA: "PENSANDO GLOBALMENTE, ATUANDO LOCALMENTE"

Extensa rede de organizações e grupos está se formando para realizar o programa da Iniciativa Planetária. Unidades coordenadoras estão funcionando na Austrália, Reino Unido, Europa, Escandinávia, Canadá e nos Estados Unidos e sendo formadas na Argentina, Brasil e outros países da América Latina, África, Ásia. Contatos estão sendo feitos com países da Europa Oriental.

### Como opera o plano:

§ Grupos de Exploração de Temas: as redes locais são responsáveis por iniciar uma grande quantidade de Grupos de Exploração de Temas no nível das comunidades locais ou encaminhar os temas e subsídios para os grupos de base já existentes que venham participar da Iniciativa Planetária. Estes grupos discutirão cada um dos principais problemas mundiais, como eles se interrelacionam, e como eles afetam nossas vidas e comunidades. Cada um contribuirá com seus pensamentos e sentimentos sobre o tipo de mundo que desejam e quais mudanças são necessárias para realizá-lo, com a intenção de se chegar a um consenso.

§ Início da "Progressão": os participantes dos Grupos de Exploração de Temas e demais grupos de base, em cidades grandes e pequenas, tomarão parte de reuniões municipais ou distritais. Ao mesmo tempo, muitos participantes podem estar motivados a unirem-se a atividades de grupos e organizações que trabalham para propor soluções de problemas comuns ou experimentar formas alternativas de viver. Reuniões a nível de estados e/ou regiões podem ser organizadas caso hajam recursos disponíveis.

§ O próximo passo consiste na realização da Conferência Nacional em cada país onde um claro consenso sobre o "futuro desejado" possa começar a emergir.

### ENDORSERS (in formation)

Isaac Asimov  
Archie Bahm  
Frank E. Boaten  
George I. Brown  
William Butler  
Stuart Chase  
Norman Cousins  
The Dalai Lama  
Eugene Dawson, Sr.  
Christian de Laet  
Gerard Elston  
William Epstein  
Jerome Frank  
Donald Fraser  
Johan Galtung  
James George  
Denis Goulet  
Dana McLean Greeley  
Willis W. Harman  
Rev. Donald Harrington  
Robert J. Havighurst  
Rev. Theodore Hesburgh  
Thor Heyerdahl  
Laura Huxley  
Ervin Laszlo  
Charles MacCormack  
Eleonora Masini  
Saul Mendlovitz  
Ward Morehouse  
David A. Morse  
The Very Rev.  
James Parks Morton  
Claes Novel  
Lorr Philip Noel-Baker  
Glenn Olds  
Linus Pauling  
Aurelio Peccei  
Douglas Roche  
R. F. Ryan  
Virginia Satir  
Rusty Schweickart  
Br. David Steindl-Rast  
Robert Theobald  
George Wald  
Muhammed Zafrullah  
Wisconsin Governors  
Commission on the UN

### COORDINATING COUNCIL (in formation)

William Bahan  
James Benson  
Sven Bjork  
Michel Claeys Bouuaert  
Doug Boyd  
Martha Crampton  
Baron and Baroness  
de Pauli  
Jacqueline Doyle  
George & Joelle Emery  
Ortrun Fischer  
John Graham  
Ronald Jorgensen  
Margie Kaplan  
Donald F. Keys  
Michael Lindfield  
Brian Livingston  
Patricia & Gerald Mische  
Brooke Newell  
Robert Philleo  
Lawrence Schechter  
Louis Simon  
Keith Suter  
Lucy Webster  
William Wickersham



§ Congresso Planetário: a etapa final deste processo levará participantes/delegações aos congressos continentais e planetário, onde será articulada uma visão nova do futuro do planeta compartilhada por inúmeras pessoas de todo mundo. Também estão sendo planejadas celebrações coletivas nas quais grande número de pessoas poderão participar.

O programa está sendo desenvolvido num período de dois anos, culminando em junho de 1983. A Iniciativa Planetária é um processo social envolvendo grande número de pessoas e grupos empenhados em determinar seu próprio futuro. Cada estágio terá um importante impacto; quando o projeto for concluído existirá um novo e amplo movimento para a mudança social pacífica e positiva, bem como uma grande rede de conexões mundiais. O ponto principal da Iniciativa é o processo, e o que pode continuar crescendo da rede de pessoas, ideias e entusiasmo.

Um dos principais objetivos da Iniciativa consiste em ajudar as pessoas a reconhecer e aceitar o poder que elas tem; ajudá-las a reconhecer que elas tem respostas dentro delas, e que elas podem recorrer aos seus próprios recursos. Assim, e só assim, o mundo será mudado.

#### COMO VOCÊ PODE TOMAR PARTE

1. Remetendo seu nome (ficha anexa) para registrar-se como participante da Iniciativa Planetária para o Mundo que Escolhemos.

2. Comunicando a seus amigos e conhecidos, a organizações e grupos dos quais você faça parte a respeito da Iniciativa Planetária. (Considere a possibilidade de reproduzir e fazer circular este volante.)

3. Requeira maiores informações. O programa encontra-se ainda em suas fases iniciais, e há muito para ser feito antes dele tornar-se público em larga escala. (Cópias do Manual de Organização - "tipo faça você mesmo" - poderão ser adquiridas em breve. Em inglês já existem algumas cópias disponíveis.)

A medida que o programa vai se desenvolvendo nas distintas áreas, estaremos em condições de fornecer os nomes e endereços dos contatos locais. Igualmente, serão divulgados subsídios para as discussões dos Grupos de Exploração de Temas.

#### COMO SE ORGANIZA A INICIATIVA PLANETÁRIA

A Iniciativa Planetária consiste num grande grupo internacional de organizações e pessoas que decidiram trabalhar juntas - para realizar mudanças fundamentais na orientação dos assuntos humanos. Os grupos participantes da Iniciativa enviam representantes para tomar parte dos Conselhos Coordenadores a nível local, nacional e internacional. A organização Cidadãos Planetários funciona como o secretariado central em Nova York.

Você está sendo convidado a tomar parte na Iniciativa Planetária para o Mundo que Escolhemos, e unir-se a pessoas de sua comunidade para deliberar e atuar em conjunto. Este processo evoluirá até o Congresso Planetário em junho de 1983. Do Congresso surgirá, por via de consenso, uma proposta vinda de gente comum de todas as características e de todo o planeta para um futuro grandemente diferente do nosso perturbado presente: um futuro que o planeta possa sustentar e que responda às necessidades de todos os habitantes da Terra. E que, ao mesmo tempo, seja uma afirmação da vida, contribuindo para uma experiência de viver que represente mais plenamente o potencial da humanidade.

No Brasil:  
Iniciativa Planetária  
Rua Morás, 478 - Alto de Pinheiros  
05434 - São Paulo - SP

Planetary Initiative c/o Planetary Citizen  
777 United Nations Plaza  
New York, N.Y. 10017 - USA



COLLABORATING ORGANIZATIONS  
(as of August 1, 1981)

<u>Name of Organization</u>	<u>Representative</u>	<u>Name of Organization</u>	<u>Representative</u>
Amer. Section of the Int'l Solar Energy Society Inc.	G. Lee Salmon, Exec. Dir.	Int'l School of America, England	Karl G. Jaeger, Exec. Dir.
Arcology International, Norway	Sven Bjork, Founder/Dir.	The Int'l Tree Corps Inst., England	Alan Grainger, Sec.
Ananda Cooperative Village	Swami Kriyananda, Founder	Konko-Kyo Church of Izuo, Japan	Rev. Tashio Miyake
Asian Regional Conference on People's Survival	Subby Subramaniam	The Land Institute	Wes Jackson, Co-Director
The Bridge Trust, England	Edward Posey, Director	Lay Institute for the Future	Lawrence Krause
Camden Council for Int'l Coop., UK	Max Ehrenwerth, Dir.	Life Systems Education Foundation	Jim Swan
	David Wilkinson, Minister	Linkages/Creating Arizona Futures	Robert Theobald, Founder,
			Milana de Beauvoir, Exec.
Ctr. de Estudios Mesoamericano Sobre Tecnologia Apropiada, Guatemala	To be designated	Mickelton House, England	David Lesser
Ctr. for Integrative Psychology	Elizabeth Ulatovska, Dir.	Nat'l Options for a Vital U.S.	Sig Cohen, Editor
Center for Conscious Evolution	Marilyn Saunders, Director	Network Link-Up Group, England	Errol Weiner
Center for Transformational Studies	Duane Elgin, Founder/Dir.	New Age Festival Network	Joyce Purcell
Chinook Learning Community	Fritz Hull, Co-Founder	New Age Magazine	Peggy Taylor, Founding Ed.
Ctr. for Urban Community Development	Belden Paulson, Chairman	New Humanity Alliance, England	Johan Quanter, Editor
Ctr. for Human Ecology, Scotland	Angus Marland, Associate	New York Human Unity Council	Peter & Tina Kafka, Coords
Challenging the 80's	Louise Hawley, Coord.	Nova Technology International	Karin Brockbank
The Club of Helsinki, Finland	Grete Ahlberg	Tax Christi, Belalun	Etianna de Jonghe, Int'l Sec.
Committee for the Future	Barbara Hubbard, Founder/Pres.	Peace Letter Project	Jerry Howard, Founder
Community Health Foundation, UK	Bruce Wilson	Pima Community College	Philip E. Johnson, Coord.
The Dartington Trust, England	Tom Welch, Dir.	Planetary Education Center, Australia	Paul Cutler
Eastfield College	Kathryn Berry, Coord.	Plenty International	Peter Schweitzer, Pres.
Ecophilosophy Enterprises	Howard B. Day, Dir.		
El Cultura de Futuro, Argentina	Miguel Grinberg, Coord.	Positive Futures Center	James M. Heddle, Pres.
European Assoc. Humanistic Psychology	Mashe Davidowitz, Admin. Dir.	Psychosynthesis and Education, UK	J. & D. Becchetti-Whitmo
The Experiment in Int'l Living	Albert & Miriam Ornstein, Reps.	Rainbow Connection	Linda Ivill, Editor
The Fadiman Corporation	James Fadiman, President	The Relaxation Center, Australia	Lionel Fifield, Pres.
Family of Natural Science, England	Claude Curling	Renewal	Mark Satin, Editor
Fellowship of Contemplative Prayer, UK	Rhoda Cowen	Rescue Communication Network	Sabine Kurjo, Founder/Dir.
Fellowship of the Lighted Way, Australia	Werner Brand, Chairman	School of Living	Rarihokwats, Editor
Findhorn Festival Group, Australia	To be designated	Schumacher Society	Diana Schumacher
Findhorn Foundation, Scotland	Francois Duquesne, Focalizer	Society of Emissaries, England	Lindsay & Esther Rawlings
Focal Pt. for Creative Synthesis, Italy	Vincenzo Pascarelli, Founder	South Pacific Approp. Tech. Found.	Andrew M. Kauleni, Dir.
Forum for Humanistic Psych., W. Germany	Knut-Rainer Pflughaupt, Exec. Dir.	Speakers International	Mary Louise Lacy, Founder
Found. for Applied Ecology, Netherlands	Wouter van Dieren, Dir.	Starseed Farms, Canada	Helmut Julinat
Fundacion Bariloche	Carlos A. Mallmann, Exec. Pres.	Sunshine News, Australia	Richard Giles, Editor
Future Lab, W. Germany	Rüdiger Lutz, Director	Synergic Power Center	Marguerite Craig, Co-Dir.
Future Studies Center, England	Jean & Roland Chaplain, Dirs.	Threshold Foundation, England	James George, Director
Futures Network, England	J. Michael Williamson, Dir.	The Tijger Trust, The Netherlands	Elinore Dattier
Global Peace, England	Raf Jairazhbor	Transformation Project	James Hickman, Co-Director
Goals, Proc. & Indicators of Devel.	Johan Galtung, Director	Transnat'l Netw. for Altern. Tech.	William Ellis, Director
Green Deserts, England	Gerald Rawinsky	Turning Point, England	James Robertson
Gweldisath School, Wales	David Hoffman, Founder/Dir.	Twin Valleys School	I. David Pasikov, Exec. Dir.
Hexiad Project/Merriam Hill Ctr.	Peter Callaway, Founder	Unison, England	Brenda Brett/Jonas Bastys
High Wind Association	Lisa Paulson, Co-Dir.	Unit of Service, Belgium	Key Thelman, Coordinator
Holistic Community	Mary O'Rourke	United World Federalists of Japan	Kazuteru Hitaka, Pres.
Holyearth Foundation	To be designated	Unity-In-Diversity Council	Leland P. Stewart, Coord.
Human Development Trust, England	Sir John Sinclair	Universal Unity Foundation	George & Joelle Emery, Pres.
Humanist International, India	S. Paul Arora	Univeriti Sains Malaysia	Llm Teck Ghee, Chair
Humanistic Associates	Karen Miller Goodman, Dir.	Unity Cluster of Churches	To be designated
Institute for Alternative Futures	Clement Bezold, Director	Wainwright House	Alfred Sunderwerth, Ex. Dir.
Inst. for Appropriate Technology, Tunisia	David Mulligan	Whole Health Institute	Joseph P. Houlton, Director
Institute for Noetic Sciences	Willis Harman, President	Workshop Inst. for Living-Learning	Ruth C. Cohn
		World Association for Celebrating the Year 2000, England	
Inst. for the Study of Conscious Evol.	Barry McWaters, Co-Dir.	World Assoc. World Federalists	Gerry Carter, Founder
Institute of Natural Healing	Renee Chello, Founder	World Union International Centre, Sri Aurobinda Ashram, India	Finn Laursen, Chairman
Inst. of Psychosynthesis, England	Roger H. Evans, Dir.	The Wrekin Trust, England	
The Int'l Association for Integrative Education, Geneva	Mark Braham, Sec-Gen.		Sri A. B. Patel, Sec/Treas.
			Sir George Trevelyan, Trustee

ORGANIZATIONS CURRENTLY IN CONSULTATION

<u>Name of Organization</u>	<u>Representative</u>	<u>Name of Organization</u>	<u>Representative</u>
Amersty International, England	Gerry O'Connell, Prog. Head	The Hudson Valley Citizens' Party	Michael Klein, Press Sec.
Assoc. Int'l Futuribles, France	Hughes de Jouvenal, Pres.	Institute for World Order	Robert C. Jonansen, Pres.
Baha'i International Community	Victor de Araujo, UN Rep.	Interface Foundation	Rick Ingrassi, Founder
Canadian Assoc. for Future Studies	Lou D'Amore, Director	Intermed. Tech. Devel. Group, England	George McRobie, Chairman
CEMAT, Guatemala	Roberto Caceres	Int'l Assoc. of Educ. for World Peace	Carol Sue Rosin, US Chancellor
Christian Bd. of Publication	Sherman R. Hanson, Vice Pres.	The Int'l Federation of Institutes for Advanced Study, Sweden	Sylvia Molin, Prog. Assistant
Church State Council	John V. Stevens, Sr. Pres.	Int'l Found. for Devel. Altern.	Marc Narfin
CURED, Paris	To be designated	International House of Philadelphia	Robert Duncan, Project Dep.
Club of Rome, U.S.	Donald Lesh, (former) Ex. Dir.	Int'l Sarvodaya Center, India	L. P. Menon
Comm. of the Churches on Int'l Affairs	Dwain C. Epps, Exec. Dir.	The Leading Edge	Marilyn Ferguson, Editor
Common Cause	Archibald Cox, Chairman	League of Women Voters	Ruth Hinerfield, President
The Consumers Federation, Malaysia	To be designated	Midwest Academy	Heather Tobis Booth
Dag Hammarskjöld Foundation	Ponna Wignaraja	National Self-Help Clearinghouse	Alan Gartner
East West Journal	Tom Monte, Assoc. Editor	New Int'l Order Youth, Netherlands	Finn Laursen, Chairman
ENDA, Senegal	Jacques Bugnicourt	The Oomoto Foundation, Japan	Kyotaro Deguchi, President
Environmental Liaison Ctr. Kenya	To be designated	Resurgence, England	Satish Kumar, Editor
Foundation Farthest Out	Barbara Deal, Coord.	Right Livelihood Foundation, UK	Jakob Von Uexkull, Pres.
Found. Reshaping the Int'l Order	Jan Tinbergen, Hon. Chair.	Stockholm Int'l Peace Research Inst.	Thomas Berry, Director
The Fourth World Assembly, England	Nicholas Albery, Gen. Admin.	Union of Concerned Scientists	Frank Barnaby, Rep.
Friends Committee on Nat'l Legislation	Ed Snyder, Exec. Dir.	Union of International Associations	Henry Kendall, Chairman
Friends of the Earth	Rafe Pomerantz, Pres.	Windstar Foundation	Anthony Judge, President
Friends World Comm. for Consultation	Thomas R. Bodine, Dir.	World Disarmament Campaign	Terry Killam, Educ. Dir.
The Future in Our Hands, Norway	Tor Traasdal, Coord.	World Future Society	Lord Brockway
Gandhi Peace Foundation	Shri Rajiv Vora	Yayasan Dian Desa, Indonesia	Edward S. Cornish, Preside
Global Village	Roger S. Powers		Anton Soedjarwo





## INICIATIVA PLANETÁRIA PARA O MUNDO QUE ESCOLHEMOS

---

Um programa mundial de Grupos de Exploração de Temas e Atividades

---

### CRISE E OPORTUNIDADE

A Iniciativa Planetária para o Mundo que Escolhemos é um programa de ação conjunta conduzido em escala mundial. Está concebido para superar um difundido pessimismo e ansiedade sentidos por muitos, e para ajudar as pessoas a desempenharem um papel ativo na escolha de seu futuro. É um programa em que cada pessoa tem o seu lugar, e onde você é necessário.

Os anos 80 constituem uma época de muita tensão, de desafio cruciante e de mudança para a humanidade. As instituições e os valores e atitudes que representam têm tido grandes dificuldades em enfrentar os problemas globais, tais como: a corrida armamentista, a pobreza, a poluição ambiental, a fome, o déficit de energia e o desemprego. Estas questões tendem a convergir numa "mega"-crise, que requer uma resposta humana ampla e bem informada.

As pessoas precisam saber, antes de tudo, que a condição do mundo depende de sua própria escolha, e que podem mudá-la para algo melhor a todos nós. A Iniciativa Planetária é um recurso para que as pessoas, em todos os países, superem seu sentimento de impotência e se tornem parte do processo de mudança.

### O PROGRAMA: "PENSANDO GLOBALMENTE, ATUANDO LOCALMENTE"

Extensa rede de organizações e grupos está se formando para realizar o programa de Iniciativa Planetária. Unidades coordenadoras estão funcionando na Austrália, Reino Unido, Europa, Escandinávia, Canadá e Estados Unidos e sendo formadas na Argentina, Brasil e outros países da América Latina, África e Ásia. Contatos vêm sendo feitos com países da Europa Oriental.

#### Como opera o plano:

§ Grupos de Exploração de Temas: as redes locais são responsáveis por iniciar uma grande quantidade de Grupos de Exploração de Temas no nível de suas comunidades, ou encaminhar os temas e subsídios para os grupos de base, já existentes, que venham participar da Iniciativa Planetária. Estes grupos discutirão cada um dos principais problemas mundiais, como se inter-relacionam, e como afetam nossas vidas e comunidades. Cada um contribuirá com seus pensamentos e sentimentos sobre o tipo de mundo que deseja e as mudanças necessárias para realizá-lo, com a intenção de se chegar a um consenso.

§ Início da "Progressão": os participantes dos Grupos de Exploração de Temas e demais grupos de base, em cidades grandes e pequenas, tomarão parte de reuniões municipais, ou distritais. Ao mesmo tempo, muitos participantes poderão estar motivados a se unir a atividades de grupos e organizações que trabalhem para propor soluções a problemas comuns, ou experimentar melhores formas alternativas de viver. Reuniões a nível de estados e/ou regiões, podem ser organizadas caso hajam recursos e tempo disponíveis.

§ O próximo passo consiste na realização de uma Conferência Nacional em cada país onde um claro consenso sobre o "futuro desejado" possa começar a emergir.

§ Congresso Planetário: a etapa final deste processo levará participantes aos congressos continentais e planetário, onde será articulada uma visão nova do futuro do planeta, compartilhada por inúmeras pessoas de todo o mundo. Também estão sendo planejadas celebrações coletivas nas quais

### ENDOSSANTES

Isaac Asimov  
Archie Bahm  
Frank E. Boaten  
George I. Brown  
William Butler  
Stuart Chase  
Norman Cousins  
The Dalai Lama  
Eugene Dawson, Sr.  
Christian de Laet  
Gerhard Elston  
William Epstein  
Jerome Frank  
Donald Fraser  
Johan Galtung  
James George  
Denis Goulet  
Dana McLean Greeley  
Willis W. Harman  
Rev. Donald Harrington  
Robert J. Havighurst  
Rev. Theodore Hesburgh  
Thor Heyerdahl  
Laura Huxley  
Ervin Laszlo  
Charles MacCormack  
Eleonora Masini  
Saul Mendlovitz  
Ward Morehouse  
David A. Morse  
The Very Rev.  
James Parks Morton  
Claes Novel  
Lord Philip Noel-Baker  
Glenn Olds  
Linus Pauling  
Aurelio Peccei  
Douglas Roche  
R. F. Ryan  
Virginia Satir  
Rusty Schweickart  
Br. David Steindl-Rast  
Robert Theobald  
George Wald  
Muhammed Zafrullah  
Wisconsin Governors  
Commission on the UN

### CONSELHO COORDENADOR

William Bahan  
James Benson  
Sven Bjork  
Michel Claeys Bouuaert  
Doug Boyd  
Martha Crampton  
Baron and Baroness  
de Pauli  
Jacqueline Doyle  
George & Joelle Emery  
Ortrun Fischer  
John Graham  
Ronald Jorgensen  
Margie Kaplan  
Donald F. Keys  
Michael Lindfield  
Brian Livingston  
Patricia & Gerald Mische  
Brooke Newell  
Robert Philleo  
Lawrence Schechter  
Louis Simon  
Keith Suter  
Lucy Webster  
William Wickersham



grande número de pessoas poderá participar.

O programa está sendo desenvolvido num período de dois anos, culminando em junho de 1983. A Iniciativa Planetária é um processo social que envolve grande número de pessoas e grupos empenhados em determinar seu próprio futuro. Cada estágio provocará um importante impacto; quando o projeto for concluído existirá um novo e amplo movimento para a mudança social pacífica e positiva, bem como uma grande rede de conexões mundiais. O ponto principal da Iniciativa é o processo, e tudo o que pode continuar crescendo desta rede de pessoas, idéias e entusiasmo.

Um dos principais objetivos da Iniciativa consiste em ajudar as pessoas a reconhecer e aceitar o poder que possuem; ajudá-las a reconhecer que elas têm respostas dentro delas, e que podem recorrer aos seus próprios recursos. Assim, e só assim, o mundo será mudado.

#### COMO VOCÊ PODE TOMAR PARTE

1. Remetendo seu nome (ficha anexa) para registrar-se como participante da Iniciativa Planetária para o Mundo que Escolhemos.
2. Comunicando a seus amigos e conhecidos, a organizações e grupos dos quais você faça parte, a respeito da Iniciativa Planetária. (Considere a possibilidade de reproduzir e fazer circular este volante.)
3. Requerendo maiores informações. O programa encontra-se ainda em fases iniciais, e há muito para ser feito antes dele tornar-se público, em larga escala. (Cópias do Manual de Organização - tipo "faça você mesmo" - poderão ser adquiridas em breve. Em inglês, já existem cópias disponíveis.)

À medida que o programa vá se desenvolvendo nas distintas áreas, estaremos em condições de fornecer os nomes e endereços dos contatos locais. Igualmente, serão divulgados subsídios para as discussões dos Grupos de Exploração de Temas.

#### COMO SE ORGANIZA A INICIATIVA PLANETÁRIA

A Iniciativa Planetária consiste num grande grupo internacional de organizações e pessoas que decidiram trabalhar, juntas, para realizar mudanças fundamentais na orientação dos assuntos humanos. Os grupos participantes da Iniciativa enviam representantes a fim de tomarem parte dos Conselhos Coordenadores a nível local, nacional e internacional. A organização Cidadãos Planetários funciona como o secretariado central, em New York.

Você está sendo convidado a tomar parte da Iniciativa Planetária para o Mundo que Escolhemos, e unir-se a pessoas de sua comunidade para deliberar e atuar em conjunto. Este processo evoluirá até o Congresso Planetário, em junho de 1983. Do Congresso surgirá, por via de consenso, uma proposta vinda de gente comum de todas as características e de todo o planeta para um futuro grandemente diferente do nosso perturbado presente: um futuro que o planeta possa sustentar e que responda às necessidades de todos os habitantes da Terra. E que, ao mesmo tempo, seja uma afirmação da vida, contribuindo para uma experiência de viver que represente mais plenamente o potencial da humanidade.

No Brasil:  
Iniciativa Planetária  
Rua Morás, 478 - Alto dos Pinheiros  
05434 - São Paulo - SP

Planetary Initiative c/o Planetary Citizen  
777 United Nations Plaza  
New York, N.Y. 10017 - USA





# Iniciativa Planetária para o Mundo que Escolhemos

## DETALHAMENTO DO PROJETO

### Introdução

A década de 1980-1990 marca um período de elevada tensão, desafio crucial e indubitável mudança para a humanidade. O propósito da Iniciativa Planetária para o Mundo que Escolhemos é ajudar as pessoas a descobrir que, de fato, "o futuro está em nossas mãos", e que as ansiedades e problemas desta época de crise global podem ser superados, criativa e construtivamente, mediante um compromisso pessoal.

Co-patrocinado por uma ampla coalisão de organizações, o Projeto proposto consiste num programa de participação e educação pública internacional, concebido para ajudar a sustentar uma visão pacífica e humana do futuro e para ampliar a participação pública a fim de converter esta visão em realidade. Ao organizar mundialmente, durante dois anos, uma série de debates e atividades, o Projeto proporcionará aos indivíduos uma referência para colaboração, para a construção de consenso e de desenvolvimento de atividades positivas a nível comunitário, regional, nacional e, eventualmente, continental e mundial. O Projeto culminará com o Congresso Planetário em junho de 1983.

### I. Crise Mundial e Oportunidade

Qualquer indicador que se tome sugere que nosso mundo enfrentará um certo número de crises fundamentais nas duas próximas décadas. Ao mesmo tempo, estas perspectivas podem ser vistas como oportunidades para mudanças significativas e construtivas na direção dos assuntos humanos, caso as respostas sejam adequadas. Estão em jogo questões sumamente importantes.

Diversas autoridades do mundo inteiro coincidem em perceber que as tendências mundiais convergem, nas próximas décadas, para um grande desafio e mudanças radicais. Por exemplo, Maurice Strong, primeiro diretor do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente declarou:



"Estou convencido que a década de 1980 será a mais perigosa que a humanidade já enfrentou. Mudanças tecnológicas produzirão dramáticas mudanças nos padrões de desemprego e nas oportunidades de trabalho. Competição por recursos, principalmente energia e água, irá crescer. É provável que haja uma escalada de conflitos e turbulências. E os riscos de guerra tendem a crescer, bem como os de um colapso econômico mundial."

Muitos estudos, desde o "Os Limites do Crescimento" e o "Relatório Brandt" até o "Relatório Global 2000 para o Presidente dos Estados Unidos", chegam a conclusões similares. Para se evitar a catástrofe ajustes essenciais deverão ser feitos na economia mundial, ecologia, demografia, na produção de alimentos, no uso dos recursos naturais, pelo desarmamento e manutenção da paz. Numerosos problemas estão se tornando agudos ao mesmo tempo, fundindo-se numa "mega-crise" na qual nenhum deles pode ser abordado independentemente. Um novo enfoque é necessário na nossa maneira de ver e de fazer as coisas. Tal como conclui o "Relatório Global 2000":

"As mudanças necessárias vão além da capacidade e responsabilidade de ... uma única nação. É necessário que se inaugure uma era de cooperação e participação sem precedentes."

Para que se produza tal cooperação, torna-se claro que uma transformação fundamental em nossos valores e perspectivas é necessária. Nela está implícita uma cosmovisão que leve em conta as necessidades e o bem estar da comunidade mundial, assim como o reconhecimento da relação direta que existe entre o ser humano individual e o bem estar da espécie. Entretanto, estes momentos de emergência que hoje enfrenta a humanidade podem ser vistos como oportunidades para a mudança positiva e crescimento. No empenho de evitar a catástrofe, o fator desconhecido é a vontade humana e sua resposta. As pessoas precisam entender que o mundo é como escolhemos, e que nossa escolha pode ser mudada. O futuro depende de nós, e existem muitos futuros alternativos possíveis. Agora, mais que nunca, existe a oportunidade para propor, desenvolver e construir novas políticas e estruturas alternativas que respondam melhor à necessidade humana global e às demandas de longo-prazo do eco-sistema do planeta.

A população não tem sido eficazmente informada a respeito da natureza da crise-oportunidade que tem diante dela, nem tem sido encontrado um processo social adequado que dê conta de sua educação e no qual sua voz possa ser ouvida. Milhares de entidades em todo o mundo, integradas por indivíduos preocupados com estas questões, tem tomado consciência de que a crise é de dimensões mundiais e tem respondido em consonância, com atividades visando ampliar a consciência e propor alternativas positivas para um mundo humano. Entretanto, estes esforços significativos não tem sido, usualmente, articulados. Sua convergência pode fortalecer seu impacto. É tempo das vozes coletivas serem ouvidas. A Iniciativa Planetária facilitará este processo de convergência e colaboração.



## II. Antecedentes da Iniciativa Planetária

Com base nas preocupações acima expressas, dirigentes de cinco organizações se uniram para co-patrocinar uma grande reunião de líderes vindos de uma vasta gama de grupos e organizações em janeiro de 1981. Os co-patrocinadores foram a Associação de Psicologia Humanística, o Clube de Roma, a Sociedade de Educação Mundial, Cidadãos Planetários, e a Associação das Nações Unidas de Nova Gales do Sul (Austrália).

Em resposta ao convite, setenta e cinco dirigentes internacionais se reuniram no Centro de Conferência de Stony Point, no Estado de Nova York, de 2 a 4 de Janeiro de 1981. Viam de igrejas, de grupo de ação política e social, de organizações voltadas para a promoção do potencial humano e de nova consciência, de institutos de pesquisa universitários de orientação global, e de comunidades intencionais e suas redes.

O propósito da reunião consistia em explorar as possibilidades de um trabalho conjunto e em criar um programa básico com ampla participação popular que levaria à realização de eventos internacionais com impacto real.

A intenção da Iniciativa Planetária para o Mundo que Escolhemos é que as pessoas participem, no contexto em que vivem e atuam, dos esforços para o entendimento da crise convergente e da construção de saídas alternativas eficazes. A Iniciativa Planetária proporcionará os meios e o estímulo para consideração dos temas e participação das bases nos eventos - que plasmarão o futuro da humanidade. Ela ajudará as pessoas a adquirirem a perspectiva e o conjunto de valores mais adequados a um mundo cada vez mais interdependente, e, ao mesmo tempo, tornará estas pessoas mais confiantes em si mesmas.

Ela proverá, ainda, um contexto propício para uma ampla gama de atividades conscientizadoras e construtivas. Oferecendo a oportunidade de participação direta e indireta em um grande congresso mundial para conclusão desta etapa de debates, apresenta um objetivo imediato para o projeto.

## III. Definição do Projeto

Reconhecendo a dimensão, complexidade e interdependência dos problemas mundiais, a Iniciativa Planetária deseja auxiliar no desenvolvimento de uma rede global de cooperação entre as numerosas organizações e indivíduos preocupados com as crises, e prover a oportunidade para a colaboração entre eles em um projeto comum. A Iniciativa Planetária não focalizará um problema ou assunto em particular, mas procurará ajudar as organizações, programas e indivíduos a perseguir seus objetivos dentro de um contexto mais amplo. A tarefa comum da rede de colaboração será a criação de um processo de diálogo - no nível das bases, em muitos países, sobre questões que dizem respeito ao bem-estar mundial.

Para este fim, os seguintes passos são propostos:

1. Formação de uma coalisão inter-organizacional, em bases planetárias, envolvendo seus membros e grande público nas cidades, vilas, povoados em intenso diálogo sobre o tipo de mundo que estas pessoas desejam, e como ele pode ser realizado com o envolvimento e ajuda de cada um.



2. Encorajamento para grupos novos e grupos já existentes conduzirem atividades apropriadas a seus programas em suas comunidades, em paralelo e em cooperação com os grupos de discussão.
3. Comunicação dos resultados das discussões através de assembleias municipais, conferências estaduais ou regionais, como a nível nacional e mundial, tendo as Nações Unidas como meta de maior impacto.
4. Desenvolvimento dos meios fundamentais para a criação, em todas as etapas do projeto, de redes laterais e verticais que perdurem uma vez concluído o projeto e proporcionem avanços permanentes.

#### IV. Conteúdo

O conteúdo dos diálogos, do nível local ao global, incluirá entre outros, os seguintes temas e suas interrelações:

- . população: distribuição demográfica, saúde, educação
- . produção e distribuição de alimentos: fome, desnutrição, qualidade dos alimentos.
- . administração e conservação dos recursos naturais
- . energia - suas fontes e potencial
- . proteção e administração ambiental
- . direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais
- . tecnologia e seus usos humanos
- . guerra: corrida armamentista, desarmamento e segurança, ordem internacional.
- . pobreza: desemprego, subemprego, distribuição da renda, custo de vida
- . a mega-crise: confluência de problemas mundiais e cenários alternativos

#### V. Discussão de Valores

As discussões de base, bem como as de outros níveis, se propõem objetivas e livres de preconceitos ou da promoção de qualquer ponto de vista particular. Entretanto, elas não serão "insensíveis de valores", no sentido de que uma visão mais abrangente e esclarecida do mundo será encarajada. Espera-se que emergja uma visão segundo a qual a ação pessoal deve refletir uma resposta construtiva à condição humana no mundo. A necessidade de uma administração global e cooperativa das questões da comunidade mundial deve tornar-se aparente, assim como a concepção de que "pensar globalmente" requer "agir localmente".

O projeto não imporá nenhum modelo particular para a mudança, nem patrocinará uma abordagem ou ideologia particular. Por outro lado, irá estimular indivíduos e grupos a se reunirem a nível local e desenvolverem suas visões e atitudes a respeito da mega-crise mundial, baseada em reformas adequadas e objetivas, expostas de forma simples. As pessoas serão encorajadas a considerar



E. Expansão à Comunidade Local - Um dos papéis mais importantes para as organizações na Iniciativa Planetária está no estímulo e promoção das discussões e atividades a nível das bases. Onde for possível, grupos de coordenação da coalisão local serão formados. As coalisões locais se empenharão em ampliar o número de organizações participantes e se responsabilizarão em:

1. formar grupos de discussão de um tamanho tal que que permita a participação significativa de cada um.
2. difundir ao público em geral informações sobre como participar (incluindo informação de modo que indivíduos não relacionados a organizações podem tomar parte). Esta difusão poderá ser feita através dos meios de comunicação de massa e de cursos em escolas e universidades, etc.
3. organizar assembléias públicas e "relatários à comunidade" pelo rádio ou televisão sobre o progresso nas discussões sobre a crise mundial; participar por telefone de programas de rádio e televisão; desenvolver outros mecanismos apropriados aos contextos culturais e sociais particulares, etc ...
4. organizar encontros municipais para sumariar as discussões e propostas dos grupos sobre os temas discutidos.
5. acionar o processo de seleção de delegados, a ser determinado em cada grupo. Pode-se apresentar sugestões dos processos de seleção possíveis de serem usados.

Os grupos que serão estimulados a participar das discussões incluem grupos de base já existentes de caráter leigo ou religioso, sindicatos, grupos de estudo e ação ecológica, pacifista, organizações com finalidades educativas, terapêuticas ou médicas, entidades científicas não-governamentais, diretórios acadêmicos e estudantis, cine-clubes, grupos de defesa do consumidor, e contra-carestia, entidades religiosas, grupos artísticos, grupos de profissionais, cooperativas, comunidades rurais ou urbanas, organizações femininas, de jovens ou crianças e de mais entidades da sociedade civil interessada no debate e na participação direta em busca de alternativas para as questões locais, nacionais e internacionais, ligadas à presente crise mundial.

Organizações mais experientes terão condições de oferecer seu conhecimento em promover, planejar e organizar atividades bem como conduzir estudos e ação social nesta esfera. Grupos voltados ao desenvolvimento do potencial humano podem ajudar enfatizando atividades e valores voltados para a nova visão da natureza humana e do processo de mudança.



F. Atividades Paralelas - Existem muitas atividades e projetos já em andamento que podem beneficiar-se com a articulação de esforços. A síntese de vozes e atividades, baseada na preocupação comum de administrar o planeta, pode criar uma grande força de comunicação. Estes projetos vão desde conferências nacionais, programas nacionais ou locais de televisão, feiras de ciência e tecnologia apropriada, teatro popular.

Ainda, a Iniciativa Planetária pode estimular a criação de outros projetos voltados a promover a conexão local-mundial, pessoa e planeta, como desenvolver recursos locais de energia alternativa, reabilitação ecológica, ou organização de eventos públicos. Alguns poderão se sentir motivados em participar de programas educativos tradicionais, outros poderão decidir adotar um estilo de vida do tipo "simplicidade voluntária". A Iniciativa Planetária não tomará posição quanto a atividades paralelas, não incluídas no programa estruturado de discussão, que as pessoas promovam ou das quais desejem participar.

No geral, o efeito do Projeto será o de catalizar atividades novas e cooperação entre os indivíduos e programas existentes, e encorajar outras pessoas a engajarem-se em ações sociais construtivas. Catalizar novos grupos participantes constitui um dos objetivos centrais da Iniciativa Planetária.

## VII . Processos de Comunicação

De cada tipo de diálogo mencionado acima emergirão opiniões, recomendações, ações e projetos em todas as partes do mundo. Um sistema de comunicação será desenvolvido para recolher os dados e opiniões geradas pelas discussões e resumí-los nas diferentes etapas do projeto, de forma a proporcionar estas informações aos membros da rede e à imprensa. Este sistema servirá para preparar e concentrar os resultados para o Congresso Mundial.

## VIII. Congresso Mundial

O Congresso na forma de um único encontro em Toronto ou de encontros simultâneos será distinto das conferências atuais pois terá sua base no desenvolvimento gradual e orgânico da participação de um grande público. Este ou estes eventos de encerramento do projeto, tendo uma clara e continuada preparação com um acompanhamento concreto do processo será o culminar do trabalho desenvolvido pelos grupos locais.

O Congresso, realizado simultaneamente em várias regiões ou como um único evento, conterá diversas partes:

1. Relatórios de delegados de congressos nacionais ou continentais, sintetizando visão e perspectiva.
2. Deliberações simultâneas por líderes mundiais-proeminentes e reconhecidos. Serão pessoas selecionadas por sua reconhecida e aceita liderança moral, cuja sabedoria seja respeitada e que tenham status transnacional. Os participantes podem incluir ganhadores do "Prêmio Nobel", mulheres e homens que se destacaram como estadistas, presidentes anteriores da Assembleia Geral das Nações Unidas, cientistas, artistas, líde -



res religiosos, renomados futuristas e pensadores inovativos nas áreas em que se manifesta a meta crise, etc... Um conselho formado por estas pessoas poderá despertar a atenção pública em todo o mundo para a seriedade dos obstáculos para um futuro pacífico e para as mudanças substanciais de direção necessárias para superá-los. As recomendações deste grupo podem ter um impacto poderoso na ação comum a nível local e mundial.

3. Síntese das conclusões dos delegados e líderes mundiais numa declaração de mais amplo consenso, enfatizando os passos específicos e recomendações para realizá-los. Milhares de pessoas e organizações de todo o mundo terão participado na elaboração desta declaração e plano de ação para o mundo que queremos realizar. A inclusão das visões diversas das distintas regiões do mundo será um pré-requisito para a validade do projeto. A credibilidade de tal declaração será muito alta, dado seu longo e substancial processo de elaboração.
4. Celebrações das quais grande número de pessoas - estarão prontas a participar. Nestas celebrações espera-se incluir a ênfase cultural e étnica de contribuições vindas de muitas terras em comida, dança e música, pintura, teatro e artesanato, de forma a compartilhar experiências entre pessoas de muitas culturas e raças diferentes.

#### IX. Resultados do Programa

Os resultados possíveis e esperados da Iniciativa Planetária podem ser consideráveis. A seguir, um breve resumo dos resultados potenciais:

- Educação Pública: Uma extraordinária variedade de público em vários continentes terá sido alcançada e integrada neste vigoroso processo de reeducação voltado a assuntos vitais para a sobrevivência e o bem-estar humanos. Eventualmente, poder-se-ia estabelecer uma educação comunitária formal sobre problemas locais-globais e programas inter-culturais e transacionais.
- Mudança Social: Tal auto-educação pode ter um significado maior em termos de uma participação consciente da população na determinação de políticas e em projetos de mudança social construtivos a nível local, nacional ou internacional.
- Reorientação Pública: O projeto da Iniciativa Planetária pode servir como um redirecionador positivo diante da ansiedade e pessimismo, envolvendo a população num processo construtivo que demonstre nossa capacidade de escolher e dar forma ao nosso futuro. Esta mudança para uma atitude mental mais positiva pode ajudar a catalisar respostas criativas.



- . Formação da Opinião Mundial: Projeto Iniciativa Planetária dará substância à noção de uma "opinião pública mundial" e demonstrará sua capacidade de ser focalizada e pertinente. Este processo torna-se inerente à ampla, progressiva e organizada participação das pessoas em todo o mundo no processo simultâneo de debates por dois anos. Ele pode prover um exemplo típico de processo social sustentado globalmente.
- . Mudança de Valores e Perspectiva: O projeto da Iniciativa Planetária proverá referência p/o exame do conjunto de valores e perspectivas persistentes que constituem o cerne do presente período de crise. Ele também tem a possibilidade de prover um contexto para identificação individual e grupal de uma perspectiva e valores mais adequados e favoráveis a uma mudança que lhes beneficie.
- . Marco para Colaboração e a Rede: O projeto da Iniciativa Planetária desenvolverá, no transcurso de sua atividade, uma persistente rede de indivíduos, grupos locais e organizações nacionais e mundiais, que representará grande potencial para a criação de ordem mundial pacífica, justa e humana. O Projeto oferece às organizações participantes uma oportunidade de interação criativa, bem como a oportunidade de esclarecer a validade de seus programas e abordagens, através do contato com novas perspectivas e do "feedback". O Projeto proverá instrumentos para aumentar o entendimento do mosaico do qual cada grupo é uma parte.

Em contextos locais, grupos que se unirem para copatrocinar o diálogo comunitário tendem a incluir uma grande gama de pessoas e preocupações, interagindo diretamente, quase sempre pela primeira vez, num contexto operacional que tende a gerar benefícios mútuos.

#### X. Continuidade

A plena maximização do Projeto demandará uma efetiva continuidade. A Iniciativa Planetária pretende incluir um completo e detalhado planejamento para a continuidade de seu programa de atividades.

A. Disseminação dos Resultados - A preocupação mais imediata será a disseminação dos resultados dos dois anos de debates, principalmente na forma de documentos finais. A declaração final incorporando uma "visão do mundo" sintética e uma sugestão de um "plano de ação" global pode vir a constituir uma grande "declaração da interdependência" reveladora e substancial. Devido à forma pela qual foi criada, ela possuirá grande legitimidade e representação. A divulgação dos resultados incluirá os seguintes elementos:

1. Comunicação dos resultados da Iniciativa Planetária à 38ª Assembleia Geral das Nações Unidas em Setembro de 1983.



2. Distribuição dos resultados para os grupos constituintes das organizações participantes.
3. Contato com jornais, rádio e TV, que tenham a -  
companhado o congresso ou recebido cópias dos  
documentos finais, com vistas a uma mais ampla  
circulação dos resultados, entrevistas, etc.
4. Contatos com a comunidade acadêmica para estudo  
dos documentos finais, revisão do processo pe-  
lo qual foram produzidos, a fim de estimular -  
suas opiniões quanto às implicações para os for  
muladores de políticas, etc.
5. Contato com membros chave dos governos.
6. Contato com outras conferências sobre o futuro  
do mundo e políticas globais.

B. Manutenção da Rede - Serã realizado um trabalho para manter a rede de relações pessoais e organizacionais e o fluxo de informações, criadas ao longo dos dois anos do processo da Iniciativa Planetária. Seus componentes horizontais e verticais terão extensão mundial e interligarão um grande número - de redes existentes.

C. Coordenação de Encontros Futuros de Líderes Mundiais - Planos de possíveis encontros, com inter-  
valos apropriados, poderão ser estabelecidos. Como todos sabem, é extremamente difícil convocar este grupo tão variado e largamente disperso de pessoas eminentes. Por esta razão será oportuno aproveitar o "momentum" que poderã desenvolver-se entre elas para estabelecer futuros encontros sobre a "situação mundial".

D. Continuação de Discussões Locais - Atividades locais, individuais e organizacionais serao fortemente estimulados pelo projeto da Iniciativa. Também existirá o "momentum", que pode ser mantido até certo ponto, dada a criação de oportunidades de participação pessoal que se terão tornado visíveis - para um grande número de pessoas até então não atuantes. As organizações preocupadas com a mudança social construtiva poderão chegar a um público mais amplo e mais sensível a atividades desta natureza.

E. Determinação da Efetividade do Projeto - Uma análise cuidadosa dos pontos fortes e fracos das metas estabelecidas, planejamento e implementação do Projeto será muito valiosa para empreendimentos futuros. Tanto quanto possível, o orçamento para estas medidas será previamente calculado assim como se buscarã arrecadar fundos para que os frutos da Iniciativa Planetária possam amadurecer plenamente.

## XI. Sequência Cronológica da Iniciativa Planetária no Brasil

De Junho a	. Divulgação da Campanha
Agosto de	. Tradução dos Textos Básicos
1982	. Preparação do Informe
	. Planejamento das Atividades
	. Estabelecimento dos contatos
	. Formação das Equipes de Trabalho



- De Setembro a Novembro de 1982
- . Discussão dos Temas pelos Grupos já formados - pesquisa.
  - . Ampliação do número de grupos, entidades e comunidades desenvolvendo a discussão e intercâmbio sobre os temas
  - . Realização de Seminários, Encontros, Feiras, Programas de Rádio, TV e reportagens para dinamizar o debate e sensibilizar as pessoas e grupos para a realidade da Crise Mundial e as alternativas almejadas.
  - . Realização da Semana da Paz
  - . Formação das coalisões locais, regionais e nacional que coordenem a Iniciativa Planetária
  - . Ampliação do número de entidades participantes e colaboradoras bem como dos grupos de discussão.
- De Dezembro/82 a Fevereiro/83
- . Confirmação do processo de discussão, pesquisa e proposições sobre os Temas
  - . Preparação coletiva dos Congressos Municipais e/ou Regionais e Nacional
  - . Consolidação dos resultados das discussões - pontos de consenso, questões fundamentais, dados, análises, propostas, experimentos já realizados.
- De Março a Maio de 1983
- . Realização dos Congressos Municipais e/ou Regionais
  - . Realização do Congresso Nacional
  - . Preparação para o Congresso de Toronto
  - . Discussão, nos grupos, das conclusões do Congresso Nacional
  - . Dinamização das articulações de base e dos intercâmbios entre as entidades e grupos de todo o país.
  - . Intensificação dos intercâmbios e articulações com grupos congêneres de outros países.
  - . Celebrações da Unidade Humana.

## XII. O Secretariado

Um dos co-patrocinadores a convocar a reunião exploratória que conduziu à formação da Iniciativa Planetária, foi a organização Cidadãos Planetários. O Comitê Coordenador interino solicitou a esta organização que atuasse como Secretariado do Projeto.

Derivada da Conferência de 1970 sobre a Sobrevivência Humana celebrada nas Nações Unidas, cujo anfitrião foi o Secretário Geral U Thant, a entidade Cidadãos Planetários goza de uma grande respeitabilidade internacional. Norman Cousins, iniciador-chave da Conferência para a Sobrevivência Humana, atua como presidente honorário da organização Cidadãos Planetários, a qual possui "status" consultivo junto ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

## XIII. Estrutura

O trabalho e o programa da Iniciativa Planetária são coordenados por um Conselho Coordenador de representantes de organi-